

**Atuação da Odontologia no Projeto Sala de Espera da UBS Vila Municipal, Pelotas, RS.**

**Autor(es):** SILVA, Danieli Bluhm da; DETANICO, Marcelo Castilhos; BIGHETTI, Tania Izabel

**Apresentador:** Danieli Bluhm da Silva

**Orientador:** Tania Izabel Bighetti

**Revisor 1:** Eduardo Dickie de Castilhos

**Revisor 2:** Daniela Alba Nickel

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

**Resumo:**

A educação é uma estratégia fundamental para promoção da saúde, visando atuar sobre conhecimento das pessoas, para que desenvolvam capacidade de intervenção sobre suas vidas e sobre o ambiente. No âmbito do Sistema Único de Saúde, a sala de espera é um espaço popular, onde profissionais de saúde não permanecem de modo constante e também um território onde surgem expressões, vivências e senso comum. Neste espaço, a atividade interdisciplinar confere especificidade e riqueza, como motivador de reflexões, favorecendo produção coletiva de saber. O objetivo foi descrever atividades desenvolvidas por estudantes de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas no Projeto Sala de Espera na Unidade Básica de Saúde (UBS) Vila Municipal. As ações, destinadas aos usuários da sala de espera, foram conduzidas por dois alunos numa periodicidade mensal, com duração de 30 minutos, sob supervisão de professor. Os temas abordados levaram em consideração relevância e abordagem multiprofissional. Diálogo e folders foram os recursos empregados. As atividades ocorreram no período de julho a novembro de 2008. As ações associaram o tema do dia (Doenças respiratórias, Álcool e Drogas, Alergias, Acidentes Domésticos, Alimentação). O instrumento de avaliação composto de 4 perguntas específicas do tema abordado e a questão “O que é saúde para você?” foi aplicado antes (lado A) e depois (lado B) de cada atividade. Nos indivíduos que foi detectada mudança positiva após a ação, a atividade foi considerada efetiva. Os dados foram tabulados e foram descritas as frequências do perfil demográfico dos participantes e efetividade das ações. Participaram das atividades 36 indivíduos, sendo 30 do sexo feminino e 6 do sexo masculino, com maior prevalência da faixa etária de 21 a 60 anos. A mudança positiva se refletiu em 41,33% das respostas e para a maioria dos participantes, saúde significa bem estar. Pode-se considerar que houve efetividade nas ações desenvolvidas, mas que pode ser ampliada e que a associação da qualidade de vida à saúde se refletiu nas respostas da pergunta aberta. A sala de espera é um instrumento viável em instituições públicas ou privadas, pois favorece um espaço participativo do usuário no processo saúde/doença. Ações como esta devem ser estimuladas junto aos profissionais de saúde.